

# PUC *viva*

Mural Semanal da APROPUC  
e AFAPUC - Nº 180 - 16/06/97

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

## O sapo dos 6% no holerite

No holerite do mês passado, os funcionários foram surpreendidos com um desconto de 6% a mais em seus vencimentos. A facada foi por conta da Contribuição Assistencial imposta autoritariamente pelo Sindicato dos Funcionários Administrativos, entidade que deveria defender os interesses dos trabalhadores das escolas particulares.

O assunto foi a pauta da assembléia realizada dia 10 de junho, na sala 239. Qual era a discussão? A questão era se os funcionários aceitavam o desconto de 6% ou se embarcavam na proposta indecorosa do sindicato de se parcelar os 6% em dois pagamentos de 3%, e em troca o AFAPUC receberia um percentual do dinheiro que foi descontado dos funcionários, ou, ainda, se entrava com uma ação judicial bloqueando o repasse do dinheiro para o sindicato.

### PROPOSTA INDECENTE

A assembléia avaliou que uma ação judicial não compensaria o trabalho, uma vez que, no máximo, se conseguiria adiar o repasse ao sindicato do dinheiro já descontado dos funcionários. Nesse caso, os 6% ficariam deposita-

dos em juízo. Não voltariam para os funcionários e nem a Fundação São Paulo poderia fazer nenhum uso dele.

A AFAPUC havia feito uma proposta ao sindicato para que o desconto acontecesse em duas vezes de 2%. O sindicato não aceitou e ofereceu à Associação 15% do dinheiro que receberia dos funcionários. A direção da Associação considerou esta uma proposta indecente e fora de propósito porque em nada beneficiaria os administrativos da PUC.

A assembléia decidiu por um ponto final nessa história e autorizou a Divisão de Recursos Humanos da universidade a efetuar o repasse para o sindicato.

Desta vez foi assim. No próximo ano, quando o sindicato tentar impor novamente o desconto da Contribuição Assistencial, ou qualquer outro desconto em qualquer época, a categoria tem de estar mobilizada para responder com um não contundente.

Para isso é preciso estar atento às informações que os novos diretores Anselmo e Francisco, eleitos para a próxima gestão, trazem de lá do sindicato. Eles ainda não tomaram posse, mas são os representantes dos funcionários da PUC no sindicato.

### OLHO VIVO CONTRA O PELEGISMO

Foi por causa da falta de informação que os funcionários tiveram de engolir o sapo dos 6%. Segundo os antigos diretores do sindicato, a decisão de se fazer o desconto da Contribuição Assistencial foi tomada numa assembléia de setembro de 1996. Acontece que ninguém ficou sabendo da assembléia porque ela não foi divulgada na categoria. O diretores antigos informaram que a assembléia foi divulgada num certo jornal da cidade. Só que ninguém soube dizer quando e em qual jornal.

A Contribuição Assistencial está amparada pelo artigo 8º do capítulo II da Constituição, mas é uma questão polêmica. Tanto é, que se a AFAPUC se antecipar, pode impedir o desconto. Mas mais importante que isso é ir às assembléias no sindicato e mudar os rumos do sindicalismo pelego que vem sendo praticado.

Francisco Cristóvão, presidente da AFAPUC, alerta os funcionários: "O sindicato tem de ter um pouco mais de respeito com a gente. E nós precisamos prestar mais atenção no sindicato que temos e participar mais para saber o que vem acontecendo".

# ROLA NA RAMPA

## Morre padre Enzo

Na última quinta-feira, 12/6, morreu Enzo Campos Gusso, o padre Enzo. Figura querida pela comunidade, principalmente por aqueles que aqui já estão há algum tempo. O padre Enzo, que era vinculado ao departamento de Teologia, foi um dos fundadores da PUC, tendo uma participação marcante na universidade nas décadas de 50 e 60, quando foi assistente da Juventude Universitária Católica, a JUC. Entre 66 e 67, foi perseguido em virtude de suas posições contrárias à ditadura militar. Quando de sua volta ocupou o cargo de diretor comunitário, notabilizando-se no chamado ciclo básico. Como incentivador de trabalhos comunitários, viabilizou a encenação de Morte e Vida Severina no Tuca, um dos marcos da dramaturgia brasileira.

## Movimento "YOPARÁ" promove festa

Reapareceu esta semana o Movimento de Integração Cultural Latino-Americana "YOPARÁ". Conduzido pela Amandy, aluna de Filosofia da PUC, o movimento promove neste domingo um "São João sobre a São João" — ou, tal como o nome indica, uma festa de São João sobre o Minhoção, que se iniciará às 15h. e contará com a apresentação de bandas de rock e performances teatrais.

## Eleições para CCH em crise

O CACS, devido a dificuldades organizacionais, não fez suas eleições para os representantes discentes nos Conselhos Superiores do CCH. As eleições ficaram marcadas para 18 de junho, quarta-feira.

## Banco Real sorteia TV

Oportunidade: se você sabe de algum amigo ou conhecido que queira ou possa abrir uma conta corrente no Banco Real apresente-o à Cecília, gerente do posto. É que assim você estará concorrendo a uma TV de 20 polegadas, marca Samsung com controle remoto. A promoção é válida até 18/07/97, às 12h, pois nesta data se dará o sorteio. Boa sorte a todos.

## Futsal e promoção na AFAPUC

Vem aí, um novo campeonato de futebol de salão. As inscrições começam nesta segunda, dia 16. A previsão para o início da competição é a primeira semana do mês de julho. A inscrição para os sócios é gratuita. Para os não-sócios tem uma taxa de R\$ 50,00. Maiores informações, procurar por Humberto Tamarino, da Faculdade de Direito, novo diretor de esportes da Associação, ou por

Djalma, da Oficina. A promoção é do Departamento de Esportes da AFAPUC. Por falar em AFAPUC, outro convênio da associação é com a NG. Clínica de Olhos Ltda. que estará promovendo entre os dias 16 e 19 de junho uma campanha da boa visão e avaliação de acuidade visual. Os interessados deverão comparecer à sede da entidade no Corredor da Cardoso de Almeida.

## O verde violentou o muro

Não se sabe bem quando aconteceu, mas o fato é que nasceu num vão do parapeito do Prédio Novo, na face voltada para a rua Ministro de Godóy, um pequeno arbusto. O que vai acontecer quando ele crescer e se tornar pesado demais para ser sustentada pela pouca terra que deve haver naquele vão, é melhor nem pensar. O verde ainda é capaz de se sobrepor ao cinza — ou, como diria o escritor Ignácio de Loyola Brandão, violentar o muro.

# 871-4701

Este é o número do novo telefone direto da AFAPUC

## APG com nova diretoria

A Associação dos Pós-Graduandos da PUC tem nova diretoria. Antonieta Donato foi eleita para presidente e Elvira Soares é a

nova vice-presidente da associação. Além disso, foram eleitos representantes para os Conselhos Superiores da PUC.

# PUCviva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdír Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Juliana Raposo e Nicolás Morell. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

# A difícil relação entre a militância e a atividade acadêmica

**A** convivência entre atividade acadêmica e a militância político-sindical tem-se revelado, tanto na sociedade de um modo geral, como em nossa universidade de maneira particularizada, extremamente conflituosa. Embora poucas vezes explicitado, existe um preconceito que envolve a militância sindical, muitas vezes qualificada como empecilho ao pleno desenvolvimento do trabalho acadêmico ou atividade menor que deve ser desvinculada de práticas diretamente voltadas ao saber acadêmico.

Essa visão, principalmente nos tempos atuais onde as esquerdas redefinem sua atuação, vem encontrando eco na nossa universidade, que sempre se caracterizou por seu compromisso social com o ensino e formação de novos profissionais. Embora os exemplos deste preconceito não sejam fáceis de nomear, pois, na maioria das vezes seus protagonistas escondam-se sob outros subterfúgios, é possível identificar-se sinais claros desse tipo de colocação espalhados pelo câmpus. Num recente artigo publicado neste semanário, por exemplo, o professor Eduardo Cruz defende a meritocracia como critério para a governabilidade da universidade, cabendo àqueles que ocupam posições academicamente destacadas decidir sobre a vida profissional de toda a comunidade.

**O PUCviva** ouviu profesoressas que acumulam a prática ativista sindical e ainda desenvolvem a pesquisa acadêmica, procurando discutir os benefícios ou os possíveis entraves que envolvem essa dupla participação no cotidiano na universidade.

## TEMPO

Uma das questões que mais tocam nessa polêmica é a do tempo gasto por aqueles que se dedicam às duas atividades. Neuza Maria Bastos, que acumula o cargo de assessora acadêmica da Reitoria ao de diretora do Sinpro, reconhece que não é fácil conciliar um tempo exíguo, como aquele de que dispõe um professor universitário, nas suas várias atividades. Porém Neuza admite que quando as duas atividades conseguem andar juntas o resultado é bastante enriquecedor. Em sua assessoria, onde cuida dos contratos de professores, todo o seu background sindical tem sido de muita valia nas discussões com os docentes. Neuza também destaca que é cada vez maior um movimento dos professores sindicalistas em busca de uma qualificação acadêmica.

O professor Lúcio Flávio de Almeida, famoso pelas suas intervenções nas principais discussões da universidade e hoje eleito chefe do Departamento de Política, acredita que os problemas que podem ser gerados por essa incompatibilidade derivam principalmente de um mal uso do tempo na atividade acadêmica.

## CONQUISTAS ACADÊMICAS

Lúcio lembra também os prejuízos que essa dicotomia tem provocado à universidade. "Essa separação mecânica obscurece os avanços acadêmicos que foram muitas vezes conseguidos pelas entidades sindicais, que evitaram que a universidade enveredasse por caminhos meramente contabilistas. A confrontação entre as o

sindical e o acadêmico coloca frente a frente a sociedade e a universidade".

Nesse sentido o professor Erson Martins, do departamento de Artes e coordenador do Comitê contra a Opresão Política e Social, destaca a importância da militância política, "os professores que desenvolvem uma atividade sindical ao mesmo tempo que se dedicam à pesquisa acadêmica, têm uma melhor ligação com a realidade, pois só a leitura desvinculada de uma prática efetiva divorcia as idéias da realidade."

Ana Mercês Bahia Bock, reeleita para a direção da Faculdade de Psicologia, também foi, por vários anos, diretora do Sindicato dos Psicólogos e presidente da Federação Nacional dos Psicólogos. Ela não vê nenhum prejuízo num trabalho conjunto entre o acadêmico e o sindical. "A atividade sindical permite desenvolver uma visão do trabalho que só amadurece uma visão mais complexa da realidade. Permite entender que os profissionais que estamos formando na universidade estão inseridos numa sociedade que atribui determinado valor ao seu trabalho."

Os depoimentos destes professores, antes de serem simples opiniões, refletem uma tendência hoje verificada na PUC, quando docentes com atividades sindicais defendem suas teses ou desenvolvem trabalho de pesquisa científica. É o caso dos professores Luiz Augusto Paula Souza, Alda Luisa Carlini e Madalena Peixoto, presidente da APROPUC, que, recentemente, defenderam suas teses de qualificação acadêmica.

# Líder dos Sem Terra é condenado a 26 anos de prisão

**J**osé Rainha Jr., líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), foi condenado a uma pena de 26 anos e meio, acusado pelo assassinato de um fazendeiro e um PM em conflito de terra no Espírito Santo.

Além de diversas contradições que a imprensa vem apontando no julgamento de Rainha, que depõem contra um veredito isento dos jurados, a condenação representa um julgamento do próprio MST, por uma Justiça que vem se notabilizando por defender os interesses das classes sociais privilegiadas em nosso país.

Na PUC, a Associação dos Funcionários Administrativos, AFAPUC, emitiu uma nota em que condena a sentença da justiça

capixaba. O Comitê Contra a Opressão Política e Social, publicará nesta semana, um boletim denunciando a condenação de Rainha como um ato de cunho nitidamente político.

Para o professor Erson Martins, da Faculdade de Comunicação e Filosofia e um dos participantes do Comitê, "trata-se de uma condenação política pois não haviam provas concretas sobre o envolvimento de Rainha. Esta é mais uma das perseguições que o Estado vem promovendo contra ativistas sindicais, desta vez numa tentativa clara de barrar o MST. É necessário que as entidades sindicais realizem campanhas no sentido de denunciar tais arbitrariedades."

## "22 de Agosto" relança Tribuna

**O** Centro Acadêmico 22 de Agosto (Direito) vai relançar, semana que vem, a tradicional "Tribuna do 22". "A nova Tribuna será um veículo de integração do CA com os alunos, e terá um caráter profissional, ainda que descontraído", afirmam Laís Lopes e Gustavo Vieira, responsáveis pelo projeto.

A tiragem da revista será de 4 mil exemplares, e sua distribuição se fará na PUC e em outras faculdades de Direito importantes de São Paulo, tais como USP-Largo São Francisco, Mackenzie e FMU, gratuitamente. A nova "Tribuna"

também contará com várias seções, artigos assinados e matérias específicas sobre assuntos jurídicos. A reportagem de capa da edição de junho será sobre a invasão da PUC em 1977.

Aliás, consta que esta edição de junho do agora renovado órgão de comunicação do "22 de Agosto" virá com uma verdadeira bomba sobre este tema. Resta esperar a próxima semana para termos em mão a revista e verificarmos do que se trata. De qualquer forma, parabéns ao "22" pelo relançamento da "Tribuna".

## REVISTA *Lutas Sociais* lança seu segundo número

**N**o próximo dia 20, sexta-feira, acontece no II Ato Bar, às 19h., o lançamento da revista *Lutas Sociais*. A revista é uma publicação da Xamã Editora e do Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais (NEILS), da Faculdade de Ciências Sociais e do Programa de Pós em Ciências Sociais.

O primeiro número da *Lutas Sociais* obteve grande repercussão, tendo a sua tiragem inicial esgotado-se rapidamente. Neste novo número, o leitor poderá encontrar textos de James Petras, Jacob Gorender, Daniel Bensaid, Heleieth Saffioti, Félix Ruiz Sanches, Lucio Flavio de Almeida, Any Marise Ortega, Simão Pedro Chiovetti, Joana Aparecida Coutinho, Silvio Cesar da Silva, Jair Pinheiro e Angélica Lovatto.

Também no dia 20 acontece na sala 134 do Prédio Novo, às 17h. a conferência *Manifesto do Partido Comunista: um documento datado e não datado*, proferida por Jacob Gorender.

## MAIS LANÇAMENTOS

Mas esta semana promete mais em matéria de lançamentos: as professoras Jeanne Marie Gagnebin e Leda Tenório da Matta estarão lançando seus livros na Livraria Livre, nesta quarta-feira, dia 18. Jeanne Marie está publicando o seu *Sete Aulas Sobre Linguagem, Memória e História*. Já Leda Tenório publica *Lições de Literatura Francesa*, ambos pela Imago. A Livraria Livre fica na Rua Armando Penedo, 44, Praça Vilaboim.

## TESES

**O destinatário constitucional da carga tributária: sujeição passiva na obrigação tributária**, por Anna Sylvania Lima Moresi Roman, mestrado em Direito. Dia 17/6, 9h. Sala a confirmar.

**Linguagem do mundo e instituição da linguagem: refletindo com Wittgenstein e Castoriadis**, por Elza Koumrouyan, doutorado Serviço Social. Dia 17/6, 14h. Sala a confirmar.

**A escola e o conhecimento/reflexão sobre fundamentos epistemológicos e políticos dessa relação**, por Mário Sérgio Cortella, doutorado em Educação, Supervisão e Currículo. Dia 18/6, 14h. Sala a confirmar.

**Intuição, dúvida e cognição nos textos anticartesianos de Peirce**, por Custódio Moreira Porto Filho, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 18/6, 14h. Sala a confirmar.

**Do seu olho o olhar: por uma semiótica da recepção - C. S. Peirce**, por Ana Maria Domingues Zilocchi, doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 18/6, 14h30. Sala a confirmar.

**O serviço social e a questão ecológica: uma articulação em constituição**, por Luciano Silva Gomes, mestrado em Serviço Social. Dia 19/6, 9h. Sala a confirmar.

**Execução indireta**, por Marcelo Lima Guerra, doutorado em Direito. Dia 19/6, 16h30. Sala a confirmar.

**O impacto da comunicação do diagnóstico HIV positivo: a ruptura de campo diante da soropositividade**, por Celi Denise Cavallari, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 20/6, 9h30.

**Do um como princípio ao dois como unidade: a passagem do paradigma metafísico para o pensamento originário em Martin Heidegger**, por José Carlos Michelazzo, mestrado em Filosofia. Dia 20/6, 14h.

**Casa Eliane de Grammont: presença/ausência de uma política pública de violência de gênero**, por Graziela Acquaviva Pavez, mestrado em Serviço Social. Dia 20/6, 14h.

**Mulher e folia: a participação das mulheres nos bailes de máscaras, do carnaval, em São Luís, nos anos 1950-1960**, por Sandra Maria Nascimento Sousa, mestrado em Ciências Sociais. Dia 20/6, 14h.

**Labirinto i: a arquitetura da hipermídia**, por Lucia Isaltina Clemente Leão, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 20/6, 14h30.

**A dimensão político - pedagógica de participação popular: um estudo sobre a participação popular na gestão de Santo André**, por Oswaldo Cleber

Cecheti, mestrado em Ciências Sociais. Dia 23/6, 14h.

OBS: Até o fechamento desta edição nenhuma sala havia sido confirmada.

## SEMINÁRIO

### II Encontro de Pesquisa

O Departamento de História da PUC promove nos dias 19 e 20 de junho, na sala 333 do Prédio Novo, um debate que visa estimular o intercâmbio entre os diversos segmentos da universidade. Pautas: memória, saúde e cidadania, universidade, saúde e sociedade. Para a discussão, estarão presentes professores de História, Ciências Sociais da PUC, Universidade do ABC e Unesp. Entre os convidados estarão Maria Tereza Freire, diretora técnica do complexo hospitalar do Juqueri, o advogado e diretor de meio ambiente do Conselho Comunitário de Saúde de Franco da Rocha, entre outros.

## DEBATE

O Núcleo de Estudos Africanos (NEAFRO), com o apoio do CEERT, do Instituto do Negro e do Boulevard PUC, fará um debate sobre o tema "Reflexões sobre a Intolerância", nesta 5ª feira (19/06) às 19h30. na sala 333 do Prédio Novo.